

Albuquerque foi à festa no Faial e levou números do “sucesso” na agricultura

Madeira quer exportar 40 toneladas de anona no cargueiro

INVESTIMENTOS

Carla Ribeiro

carlaribeiro@jm-madeira.pt

A produção da anona está a entrar num novo ciclo. O presidente do Governo disse que os mercados continental e espanhol estão recetivos à qualidade daquele fruto.



POR: MIGUEL LIRA

PRODUÇÃO MÁ MAS QUALIDADE IMBATÍVEL

Rui Brazão foi o vencedor do concurso de melhor produtor na Festa da Anona. Momentos antes de conhecer a vitória, o faialense afirmou que, este ano, a produção não foi boa por causa do tempo. Perdeu cerca de 3 toneladas em relação a anos anteriores. Diz que já houve um ano que produziu 8 toneladas. Há 28 anos que Rui Brazão se dedica a esta produção. Diz que a floração é muito sensível e houve um clima espetacular (com humidade e nevoeiro). Acontece que veio o sol muito quente e que queimou tudo. Quanto à qualidade, diz que a anona da Madeira é imbatível: a melhor do mundo.

Albuquerque despediu-se com um “até para o ano!”. “Acho que vou cá estar”, disse.

Tem anos que não dava tão bom tempo. O sol brindou a chegada do presidente do Governo Regional à Festa da Anona, na freguesia do Faial. Ontem, Albuquerque subiu ao palco assim que chegou ao centro do evento, já repleto de gente, para dizer que a Madeira, na área da agricultura, tem obtido recordes significativos no que diz respeito a números. “O valor líquido, de 2017, foi de 61 milhões de euros na área das hortícolas e frutícolas. E hoje, temos condições para afirmar que estamos a iniciar um novo ciclo para a anona. Como sabem inaugurámos, no mês passado, o novo Centro de Processamento da Anona para exportação, no Mercado de Santana, e neste primeiro ano, va-

mos exportar, no avião cargueiro, cerca de 40 toneladas deste belíssimo fruto”, afirmou. A ideia é manter, através da GESBA, bons preços no mercado externo, assim como bons preços de pagamento aos produtores.

Miguel Albuquerque, que usou da palavra depois do presidente da Casa do Povo (entidade organizadora) e do presidente da Câmara de Santana, destacou ainda o facto de terem sido aprovados 28 novos projetos para produção de anona, através do PRODERAM, realçando o trabalho da Escola Agrícola em São Vicente, na formação de produtores. Aliás, o governante realçou que é essencial continuar existir a articulação entre o estímulo à produção com o trabalho da Escola

Agrícola.

Ainda sobre a exportação da anona, o presidente do Governo disse que aquele fruto tem tido boa aceitação nos mercados externos, tanto no continental como no espanhol.

“E a nossa ideia é a de continuar a trabalhar para que o nosso produto seja de qualidade”, defendeu.

“Vivemos, neste momento, na Região, um ciclo de progresso e desenvolvimento. A nossa economia está a crescer há 66 meses, a uma taxa de 2.3. Estamos com o desemprego mais baixo, desde há 10 anos. Fomos a única região de Portugal que baixou os impostos para as famílias e para as empresas. Estamos com confiança no mercado e com crescimento no mercado em todas as áreas”, sublinhou o chefe do

Executivo madeirense, ladeado pela vice-presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, Fernanda Cardoso, pelo secretário da Agricultura, Humberto Vasconcelos e pelo presidente da Câmara de Santana, Teófilo Cunha.

Tendo em conta o ato eleitoral que acontece este ano, Miguel Albuquerque despediu-se desta forma mesmo que “não esteja cá para o ano”. Mas acrescentou: “acho que vou estar”.

Miguel Albuquerque adiantou ainda que muitos dos objetivos a que o seu Governo se propôs estão a ser cumpridos, pelo que o caminho traçado para o desenvolvimento da Madeira está a ser concretizado. Assim, e já em jeito de cam-

panha, Albuquerque considerou que não vale a pena “desviarmos deste caminho que é de investimento, de confiança, de criação de riqueza, de emprego e de desenvolvimento”.

Tanto a intervenção de Miguel Albuquerque, como as de Teófilo Cunha e Raúl Duarte, foram breves. Talvez com medo que a chuva voltasse a estragar a iniciativa, como aconteceu no ano passado. Mas este ano, todos falaram e tiveram oportunidade para visitar os stands e degustar as iguarias espalhadas pelas artérias em redor do adro da Igreja, sem que um pinga de chuva afetasse a iniciativa. Na parte da tarde, a Ágata - cabeça de cartaz - cantou, assim como muitos outros artistas madeirenses.

Renault CLIO Limited TCe 90 cv

por 14 990 €*

INCLUI 1ª MANUTENÇÃO E 5 ANOS DE GARANTIA

*- Sujeito a Crédito Automóvel RCI Banque, mediante aprovação e retoma de viatura. Disponível apenas para particulares até 31 de Março. Imagem não contratual.

Auto Zarco - Comércio de Automóveis S.A.
Rua Nova do Pico de São João, nº 22



RENAULT
Passion for life

autozarco.pt